

A BATALHA

DIARIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO V — Número 1.510

Sábado, 27 de Outubro de 1923

PREÇO — 20 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia
Caçada do Combro, 38-A, 2.º o Lisboa — PORTUGAL

TELEFONE — 5339-C

Oficinas de impressão—Rua da Atalaia, 111 e 113

Se a tiragem de A BATALHA aumentasse,
o protesto dos que trabalham contra as ti-
ranias que os oprimem e as explorações que
os arruinam avolumar-se-hia

A sementeira do ódio

As agressões aos presos no governo civil originaram
a morte dum agente

Novamente nos temos de ocupar dum atentado. Não o fazemos, contudo, para respondermos a aqueles desaliados e infelizíssimos inimigos que não perdem occasão de nos atribuir intenções exata-mente opostas às que mantemos. O caminho que traçámos havemos de percorrer-lo sem nos determos nem tropeçar nas calúnias com que procuram alvejar-nos.

Será necessário afirmar outra vez o nosso respeito pela vida humana? que somos inimigos do ódio? Parece-nos que sim. Nunca é demais dizermos numa época tan saturada de rancores o nosso sentimento que Victor Hugo exprime numa admirável síntese: o ódio ao ódio.

Um agente da P. S. E., José Martins d'Araújo foi mortalmente ferido a tiro.

Que fizeram os jornais burgueses? Uma coisa simples. Pegaram no polícia morto e afirmaram com quatro ou cinco adjetivos que ele tinha excelentes qualidades de carácter. Foram-se ao rapaz que o feriu mortalmente, pincaram-no de facinora, asseguraram que ele era cobarde — e foi tudo.

As causas do atentado? Eis do que não curaram os jornais burgueses. Pois era isso que deviam ter feito, se por acaso, eles tomassem a sério o prestígio da sociedade burguesa, desta sociedade eminentemente decorativa. Não o fizeram.

Foi lamentável semelhante lapsus. Diremos mesmo que foi imperdoável visto não nos caber, a nós, que combatemos a sociedade, tomar a sua defesa.

Nestas colunas se tem, e com sinceríssima indignação verberado o procedimento canibalesco da polícia da P. S. E. que se tem consagrado à ignobil tarefa de espancar prêses. Ultimamente, no governo civil, as agressões a prêses, tem sido crueis e continuas. Não encontrou essa campanha o menor desmentido — nem podia haverlo porque ela era rigorosamente verdadeira — nem tam pouco as autoridades puzeram cobiço a tam deplorável e desumano proceder.

Que nos levou a mover essa campanha? Ao ódio, ao ódio im- placável que se desencadeara contra os agressores; ódio que surgiu e que dia a dia se ia avolumando. Bater num prêso é uma ação vil — e uma ação revoltante. Contudo as autoridades não nos prestaram ouvidos, mantendo, em consequência do seu silêncio, uma solidariedade com as agressões — solidariedade que além de ser apoio era um conselho e um incitamento. E o ódio foi-se acumulando...

O agente Araújo pertencia ao número daqueles que se celebravam pela maneira violenta como recebiam os presos.

Na nossa redacção choveram, por diversas vezes, queixas contra o agente Araújo. A corroborar essas queixas escreveram-nos os Lameiros os presos por questões sociais, que lá se encontram.

Dizem esses presos que o falecido agente Araújo se utilizava duma bala de ferro, que actualmente se encontra a servir de pisapapeis no policial gabinete do sr. Berto Ferreira, para agredir a torto e a direito. Nessa mesma carta, Daniel Severino afirma que o mesmo agente foi um dos seus agressores e que ainda se encontra fisicamente combalido devido a ele e a alguns colegas seus.

Eis o verdadeiro motivo do atentado: as agressões a presos.

Nós, que tenazamente os combatemos, sentimo-nos à vontade para agora, serenamente, apontar-mos os trágicos efeitos resultantes da larga e desnecessária sementeira de ódios que se tem feito.

O ódio produzido pelas selváticas agressões perpetradas no Governo Civil, matou anteontem um agente e fez perder a liberdade a um rapaz.

Não bastará este sangrento e trágico exemplo para que se acabe de vez com as agressões a presos, para que termine o ódio, esse ódio que assassina, bastante consentido, cultivado e aplaudido pelos que detêm nas mãos os malfadados destinos dos que vivem neste país?...

Contra a carestia da vida

O operariado local abandonou por completo o trabalho na quarta-feira, efectuando imponentes sessões de protesto

NOTAS & COMENTARIOS

A água e a repressão

Trotsky, que é o organizador das tropas russas sem deixar de ser um panfletário, pronunciou algures um discurso ponderoso em dúvida a eficácia da Inglaterra para esmagar nos povos as suas realizações revolucionárias. Aduz, em referência à sua ousada opinião, que a Inglaterra só combate ao lume de água, sendo apenas temida pela sua poderosa esquadra. Mas, em terra firme, cantam dentro modo os fados. Aíapanhaela bordoada de cego. E, como as revoluções, na maior parte dos casos, se não fazem na água, os ingleses, temem que confessar-se ilegítimamente impotentes.

Fujam da água os revolucionários — eis o que em resumo apresenta Trotsky, como antídoto contra a Inglaterra. É assim falou Zarathustra...

Impunidade

Um dos nossos redatores deu há dias, no Porto, à hora de maior movimento na Praça da Liberdade, com uns desagradáveis rapazolas que teimosamente ofereciam a toda a gente massos de cigarros nacionais. Até ao oferecer, não estava o caso mal parado. Mas, o desabólico porvento do preço que nos fizera ir aos arcos... Os invictos e portugueses rapazolas, pediam a excentricas pulmões, o dobro do preço legal pelos cigarros...

Trata-se dum evidentíssimo roubo, feito diante dos uniformes mais ou menos verdes da polícia do Porto. Não disse, pelo menos, a verde polícia aos neo-comerciantes que abusavam o produto de maneira a que os preços não exprimisse aquele desejo exacerbado de nos esvaziássemos as albergues num ápice.

E' certo que os acima indicados vendedores são impulsados por alguns cavalheiros respeitáveis que a tal os induziram, assegurando, sem dúvida, para si a parte de leão... Mas, se a polícia não deu pelos rapazes que estavam instrumentalizando um roubo nas suas autoridades bochechinhas, como dará pé as cheias, que são para ela mistério digno de decifração.

E' que a polícia não ganha para impedir que os consumidores sejam roubados... Na véspera foi profusamente distribuído um manifesto atacando aqueles que provocam a alta do preço dos géneros indispensáveis à alimentação e seus protetores, e no qual se salientava um quadro comparativo dos salários actuais e a despesa diária dumha família composta de cinco pessoas, apesar de no mercado o milho barato, afirmando todos os oradores ser necessário um «deficit» pavoroso.

A SOMBRA NEGRA

A PATRONAL CONTRA OS MINEIROS!

Proibidos de comer, impedidos de reunir, com as residências cercadas, liberdade ameaçada...

Há muito que o operariado português está habituado a receber do regime falsamente republicano, que tomou a sua conta o nosso maladado país, todos os inauditos atentados de vandalismo, inquisitorial, de vilissimas perseguições friamente premeditadas nos meandros policescos, de iniquificáveis infâncias calculadamente engendradas nos sinistros besteiros dos que acaparam o poder...

Que a república já se tinha atacado na lama das mil vergonhosas cumplicidades e das mais iniquas violências, é um facto incontroverso a ultra-revoltar todas as consciências ainda iluminadas pelos sãos princípios de liberdade industrial! Que a República Democrática já há muito tinha enfadado o seu braço esquerdo no braço direito da Reacção monárquico-jesuista, não restava dúvida a ninguém que tivesse o juizo no seu lugar e dados raciocínios...

Que, porém, desse tanto baixo, se abandonasse tanto, se ignominiasse tanto e tanto se desgarrasse para as ferocidades hienas das represões monstruosas — é que é de causar assombro, se porventura tudo quanto de perverso se passa nesta república de farsantes e de viracascas, de arranqueiros, de espadaguas, de espingardas, de baionetas, de metralha, para a glorificação do roubo e esmagamento da liberdade de viver uma vida mais consentânea as necessidades humanas, a que os mineiros tecem incontestável direito...

E então, ocupada a nova bacia do Ruhr, os factos violentos, só iniciados depois que a patronal mexeu a cabeça e se propôs solucionar o conflito (uma prova flagrante do pacto entre as autoridades, a patronal e a empresa) — os factos violentos, dizíamos, demonstraramos que tudo passava ali...

Mal a manhã de quarta-feira surgiu no horizonte, a guarda real do Monte Pedral e os polícies secretos — mas conhecidos — invadiram todas as casas, farejaram, rebuscaram, revolveram tudo de alto a baixo e ameaçaram grosseiramente quem lhes apetecesse...

Os tratulheiros não eram melhores mestres...

Mas isso não bastava: era necessário cortar o ponto de reunião dos grevistas — contra todos os preceitos da lei, lacraram a Associação dos Operários Mineiros e Anexos de São Cosme de Gondomar. Mas isso ainda era pouco: era indispensável que os grevistas e familiares ficassem impossibilitados de se alimentar; era preciso que a solidariedade do povo português fosse evitada; era conveniente que a fome apertasse os estoicos lutadores, para que elas se rendessem, quais rafeiros lazeratos — contra todos os princípios de humanidade, contra todo o preceituado na Constituição Política da República, galhofeiramente esfarapada pelos tâcitos dos brutamontes, abre-se este fenomenal exemplo, sem precedentes na história: laca-se também — oh! justiça, como hás-de ser inexorável quando chegares! — a cozinha comunista...

Era necessário que a reunião da Cova se tornasse — é mais alguma coisa de grandioso... — Aquele logar, onde se despõe a mais heroica greve dos últimos tempos, foi elevada à categoria embora em minúscula bacia do Ruhr... Deixou de ser terra de monte agradável, a coberto dumha constituição republicana, para passar a uma região estrangeira de ocupação, não para que se lá fosse exigir as necessárias reparações devidas a um povo violentemente espoliado que trabalha, mas simplemente para se tirar de apuros uma empresa traficante, auxiliadora da sua tarefa de arrepanha, de tirania, de banditismo — talvez mediante um prémio compensador para os amiguinhos e oficiais cooperantes...

São Pedro da Cova foi violentamente invadida, e esta invasão fúngua, feroz, animalesca, toda requintada de malvadeza cabalística — foi planeada (não neguem, caros senhores) os arcados sombrios da Confederação Patronal. Esta organização inquestionavelmente fascista, inimiga fidalga das aspirações proletarianas, das liberdades populares, da felicidade humana, para que tripudie livremente a usurpação e o latrocínio dumha casta de turbulentos e debocantes parassitas — propõe-se solucionar a greve dos mineiros de São Pedro da Cova...

Desconfiamos dos nobres intuições da Patronal, desconfiamos da sua solução... desinteressada, previmos que qualquer coisa de extraordinário e de canalha viria pela pro...

Não, aquela constante romagem de automóveis, iniciada, desde sábado pretérito, à Companhia Mineira de São Pedro, conduzindo encartolados e polícies à mistura — levava água no bico e reclamava a maior das cautelas...

Não houve engano possível... A solução da patronal estava envolvida no ataque, de tigre, na emboscada do bandoleiro... E as autoridades do distrito, e as autoridades administrativas de Gondomar, aceitaram o convite à valsa, aderiram aos tembrosos designios dos roceiros das minas e dos seus fálicos aliados da reacção patrões...

Era necessário pôr São Pedro da Cova em estado de siilo, espalhar o terror traiçauiano, copiando proficientemente as estúpidas arrogâncias dos matilhões do Paiva Couceiro; cercar as casas dos grevistas; prender a esmo, da caga a...

...e declarar a greve geral — numa explosão de revolta e de consciência indignada.

...e já viram patifarla maior? já leram marolice tam violenta? já constou tam constitucional sanha como esta?

Mas ainda não era tudo: para satisfação do sr. Severiano e do sr. Torcato, prende-se 7 operários, os quais são de noite, obrigados a vir para esta cidade a pé, debaixo duma numerosa escolta de cavalaria da guarda real! Visto que os de São Pedro da Cova reina o terror branco; visto que os da sacaria tem uma lista de nomes, fornecida pela Companhia, para prenderem uma enormidade de gente — os grevistas andam a monte, o lugar despovoa-se, as famílias dos perseguidos fogem. São Pedro da Cova fica inteiramente entregue aos teutões e aos esbirros policiais que se comprazem em fazer picardias de sova...

E o chefe do distrito acha aquilo bom, e ri-se... E o administrador de Gondomar acha aquilo magnífico, e ri-se também... E as criaturas preponderantes da empresa esfregam as mãos de contente e, muito baixinho, promete galardoar os seus cúmplices ajudantes — porque elas é rica...

E esta é a solução proposta para que a greve termine: é esta a enorme ratatana que a montaña... patronal prati...

...caso, ante esta ignominiosa afronta, o operariado português deve ficar inativo? Não, mil vezes não! Para repetir tam descomunais violências, os trabalhadores do Pórtio devem agitar-se, manifestar o seu ultra-veemente protesto

...e declarar a greve geral — numa explosão de revolta e de consciência indignada.

...Mas, ante esta ignominiosa afronta, o operariado português deve ficar inativo? Não, mil vezes não! Para repetir tam descomunais violências, os trabalhadores do Pórtio devem agitar-se, manifestar o seu ultra-veemente protesto

...e declarar a greve geral — numa explosão de revolta e de consciência indignada.

E é esta a solução proposta para que a greve termine: é esta a enorme ratatana que a montaña... patronal prati...

...caso, ante esta ignominiosa afronta, o operariado português deve ficar inativo? Não, mil vezes não! Para repetir tam descomunais violências, os trabalhadores do Pórtio devem agitar-se, manifestar o seu ultra-veemente protesto

...e declarar a greve geral — numa explosão de revolta e de consciência indignada.

E é esta a solução proposta para que a greve termine: é esta a enorme ratatana que a montaña... patronal prati...

...caso, ante esta ignominiosa afronta, o operariado português deve ficar inativo? Não, mil vezes não! Para repetir tam descomunais violências, os trabalhadores do Pórtio devem agitar-se, manifestar o seu ultra-veemente protesto

...e declarar a greve geral — numa explosão de revolta e de consciência indignada.

E é esta a solução proposta para que a greve termine: é esta a enorme ratatana que a montaña... patronal prati...

...caso, ante esta ignominiosa afronta, o operariado português deve ficar inativo? Não, mil vezes não! Para repetir tam descomunais violências, os trabalhadores do Pórtio devem agitar-se, manifestar o seu ultra-veemente protesto

...e declarar a greve geral — numa explosão de revolta e de consciência indignada.

E é esta a solução proposta para que a greve termine: é esta a enorme ratatana que a montaña... patronal prati...

...caso, ante esta ignominiosa afronta, o operariado português deve ficar inativo? Não, mil vezes não! Para repetir tam descomunais violências, os trabalhadores do Pórtio devem agitar-se, manifestar o seu ultra-veemente protesto

...e declarar a greve geral — numa explosão de revolta e de consciência indignada.

E é esta a solução proposta para que a greve termine: é esta a enorme ratatana que a montaña... patronal prati...

...caso, ante esta ignominiosa afronta, o operariado português deve ficar inativo? Não, mil vezes não! Para repetir tam descomunais violências, os trabalhadores do Pórtio devem agitar-se, manifestar o seu ultra-veemente protesto

...e declarar a greve geral — numa explosão de revolta e de consciência indignada.

E é esta a solução proposta para que a greve termine: é esta a enorme ratatana que a montaña... patronal prati...

...caso, ante esta ignominiosa afronta, o operariado português deve ficar inativo? Não, mil vezes não! Para repetir tam descomunais violências, os trabalhadores do Pórtio devem agitar-se, manifestar o seu ultra-veemente protesto

...e declarar a greve geral — numa explosão de revolta e de consciência indignada.

E é esta a solução proposta para que a greve termine: é esta a enorme ratatana que a montaña... patronal prati...

...caso, ante esta ignominiosa afronta, o operariado português deve ficar inativo? Não, mil vezes não! Para repetir tam descomunais violências, os trabalhadores do Pórtio devem agitar-se, manifestar o seu ultra-veemente protesto

...e declarar a greve geral — numa explosão de revolta e de consciência indignada.

E é esta a solução proposta para que a greve termine: é esta a enorme ratatana que a montaña... patronal prati...

Teatro Nacional

Sábado, 3 de Novembro

Inauguração da época

A representação da peça em verso
em 8 actos, original de

D. João da Câmara

Alcácer Kibir

Scenários novos

de Luís Salvador, Renda Serra & Amâncio e Campos & Oliveira
Guarda Roupa do professor de indumentária Castelo Branco

A um coronel do exército

O coronel José Pires comandante de infantaria 11, foi o oficial que no Barreiro exerceu a missão policial de interrogar os ferroviários acusados de supostos delitos, por motivo do protesto grevista do dia 3 do corrente. Não sei quem lhe atribuiu tal função e pongo-me preocupa a continuar não sabendo. Legal ou ilegalmente, o sr. Pires procedeu a interrogatórios, investigando o que julgou conveniente, ordenando prisões de ferroviários e mandando pôr em liberdade os que não julgou culpados.

E ao seu procedimento e à sua atitude que nos vamos referir hoje. Num dos meus anteriores artigos fiz-lhe umas justificativas referências a propósito de leviana e pouco digna altitude que em 30 de Setembro o mesmo senhor teve para conigo, afirmando em plena gare de Selvá que eu tinha fugido com quarenta contos do pessoal, supondo ingenuamente que a sua palavra, por ser palavra dum coronel do exército, valia mais que os próprios factos, que atestaram e tecem sempre atestado a minha honorabilidade perante a classe ferroviária.

Hoje, conhecendo completamente o que se passou nos interrogatórios dos ferroviários e o procedimento que para com esses trabalhadores o coronel, sr. José Pires teve, em constato... que da sua parte há uma verdadeira fobia contra mim suspeitado-se mas alguma causa de que um simples e insignificante mortal. Como não gosto que qualquer pessoa viva em erro, eu proponho-me iludir o sr. coronel sobre a qualidade da classe ferroviária.

O coronel José Pires, que procedeu com toda a correção para com os meus camaradas a quem teve de interrogar, manifestou uma verdadeira obsecção em me insultar, formulando-me acusações sobre acusações, contra o meu carácter, supondo ser capaz de influir no espírito desses ferroviários, prespidindo-os a considerar-me o que já misseis.

Não fúria, porque foi uma verdadeira fúria, o que o coronel sr. Pires manifestou contra mim, teve acusações que são verdadeiras infâncias, improprias dum coronel do exército e muito mais dum homem de idade avançada.

Em fim, o coronel Pires, como outros coronéis que por ai há, vêm em mim defeitos e insignomias que só a caserna e a farda são capazes de criar e desenvolver e afinal... eu não fui militar.

Querei seriamente saber quem eu sou, sr. José Pires eu... sou eu.

Eis que sou. E repare que a minha personalidade fica assim completamente definida... porque a maioria dos homens acusadores não tem eu próprio; possuem um emprestado pelas aparições das convenções sociais...

Crirei que o sr. Pires não quererá fazer a figura do engenheiro Plínio, a quem não podemos tratar como se tratam os homens fá feitos...

Como não terá a veleidade de querer armar em camarada querendo impingir-nos gato por lebre, como o cérebro e incomparável Plínio, deixará o cérebro e os actos dum homem que não conhece, mas cujo calcinhar, não tendo a vulnerabilidade do calcaneiro de Aquiles, tem pelo menos a particularidade de ter mais carácter do que qualquer Plínio completo.

Algunhas considerações sob a veleidade dum oficial do exército que pode transformar um homem num Plínio Silva

privado comigo. Eu não me importo que se preocupe com o que eu como. O que desejava é que não mentissem. Eu nunca entrei no Tavares Rico por acaso. Mas o mais interessante disto é querer-se avaliar do carácter dum homem pelo restaurante onde ele come ou a qualidade da comida que prefere. Iqual a esta, produziu o coronel Pires outras acusações, que um homem de honra não produz seja contra quem for. Não tenho receio de medir o meu carácter com o de todos os coronéis do exército, a que devem ser insensíveis. No entanto, nada escrevi até hoje sobre essa impressão, apesar de ter razões poderosas que moralmente me habilitasse a isso.

Dessa minha atitude resultou poder constatar agora, que final, o coronel sr. Pires, foi dum coraje e dum simples paladino dum causa pela qual baterá em todos os campos, sem esperança de obter a cabeça dum fôsoro, quanto mais uma medalha ou uma nomeação de distinção.

Esfim, o coronel Pires, como outros coronéis que por ai há, vêm em mim defeitos e insignomias que só a caserna e a farda são capazes de criar e desenvolver e afinal... eu não fui militar.

Querei seriamente saber quem eu sou, sr. José Pires eu... sou eu.

Eis que sou. E repare que a minha personalidade fica assim completamente definida... porque a maioria dos homens acusadores não tem eu próprio; possuem um emprestado pelas aparições das convenções sociais...

Crirei que o sr. Pires não quererá fazer a figura do engenheiro Plínio, a quem não podemos tratar como se tratam os homens fá feitos...

Como não terá a veleidade de querer armar em camarada querendo impingir-nos gato por lebre, como o cérebro e incomparável Plínio, deixará o cérebro e os actos dum homem que não conhece, mas cujo calcinhar, não tendo a vulnerabilidade do calcaneiro de Aquiles, tem pelo menos a particularidade de ter mais carácter do que qualquer Plínio completo.

Miguel CORREIA

CONVOCAÇÕES

Federación Corticeira Nacional.

Reunião amanhã o Conselho Federal,

pelas 12 horas, para apreciar um asunto de grande importância para a organização corticeira.

Também reunião, pelas 10 horas, a comissão organizadora do 3.º Congresso Corticeiro, que se realizará brevemente.

Federación Marítima. — Para con-

tinuação de trabalhos pendentes volta a reunir hoje, pelas 20 horas, o Conselho Federal, devendo comparecer todos os delegados em virtude da importânia dos assuntos a tratar.

Manipuladores de Farinhas, Massas e Bolachas. — Para se tomar

resoluções sobre o aumento de salário e outros assuntos que por igual motivo interessa à classe, reúne amanhã, pelas 15 horas, a assembleia geral.

S. U. Mobilatório. — Comissão da

festa pro «Operário do Mobilatório».

— Convidam-se todos os camaradas que

ainda não satisfezam as importâncias dos bilhetes a fazer hoje, pelas 20,30 horas, encontrando-se a comissão, para esse efeito, na sede do sindicato.

Sindicato Único da Construção Civil. — O conselho administrativo resolven convocar a assembleia geral para a próxima terça feira, a fim de se apresentar um ofício da U. S. O. em que deve que seja sustada a constituição do delegado Armando Ferri ira.

— Para tratar da assinatura dum docu-

mento para levantar o dinheiro do tesoureiro, já falecido, José Luís Caetano,

convide-se a comparecer hoje, pelas

21 horas, na sede do Sindicato o ex-

secretário Joaquim Diamantin, juntamente com o actual secretário geral.

Secção Profissional dos Mecânicos em Madeira. — Reúniu a comissão ad-

ministrativa desta secção que deu andan-

a a vários expedientes e resolveu

convidar todos os cobradores desta sec-

ção a comparecerem na próxima terça

feira, acompanhados do respectivo ex-

pediente.

Maquinistas Fluviais. — Não se

tendo realizado por falta de número a

reunião convocada para ontem, fica a

mesma transferida para o próximo dia 30, devendo comparecer todos os com-

ponentes da classe, associados ou não,

visto que os assuntos a tratar os inter-

essam grandemente.

Pessoal Menor dos Correios e

Telegáficos. — Ao abrigo da lei es-

tatutina, convoca-se a assembleia magna

da classe a reunir hoje, pelas 21 horas

préfixas, com a seguinte ordem de tra-

balhos: 1.º Apreciar a tabela de vencimen-

tos a apresentar ao governo; 2.º Tratar de assuntos de interesse colec-

tivo.

Dada a importância do assunto pe-

de-se a todos os camaradas a sua com-

panhia.

António Santos

Como anunciamos, realizou-se ante-

ontem uma homenagem à memória de

António Santos, antigo empresário do

Coliseu dos Recreios, em cujo átrio foi

descerrado um medalhão com a sua

efigie. Ao acto assistiram empresários

dos teatros de Lisboa, actores, jornal-

istas, homens de letras, etc., tendo

recordado a ação despendida por

António Santos na organização de espetá-

culos populares de grande cunho artís-

ticó e recreativo os srs. Manuel Luis

Fernandes e Ricardo Covões.

A homenagem foi completada com a

distribuição de um bolo a 1000 pobres,

e cada um dos quais coube a quanti-

de 500.

Fazendas para homem e senhora

Vende VIRGILIO ARRAIANO

COVILHÃ

Importâncias recebidas desde 18 de

Setembro p. p.:

Quete aberta no Sindicato Metalúrgico de Aljustrel, 1850; quete aberta

por Caetano Pires, em Beja, 1150;

quetes abertas pelo S. U. da Construção

Civil, 7040; José Francisco, 2550; Au-

gusto Martins, 1000; Carlos Silva, 2500;

Associação dos Corticeiros de Lisboa, (quente), 5050; Daniel Francisco, 500;

quetes abertas abertas pela Comissão

Angariadora de Donativos Pró-Presos

por Quedões Sociais (Seixal), 8055;

quetes abertos na Refinaria de Açúcar

Brasileira, 1050; quete na Refinaria de

Açúcar do Pátio do Tejo, 850; quete dos

Santos, 250; Manuel Roque, 500.

Fazendas para homem e senhora

Vende VIRGILIO ARRAIANO

COVILHÃ

Importâncias recebidas desde 18 de

Setembro p. p.:

Quete aberta no Sindicato Metalúrgico de Aljustrel, 1850; quete aberta

por Caetano Pires, em Beja, 1150;

quetes abertas pelo S. U. da Construção

Civil, 7040; José Francisco, 2550; Au-

gusto Martins, 1000; Carlos Silva, 2500;

Associação dos Corticeiros de Lisboa, (quente), 5050; Daniel Francisco, 500;

quetes abertas abertas pela Comissão

Angariadora de Donativos Pró-Presos

por Quedões Sociais (Seixal), 8055;

quetes abertos na Refinaria de Açúcar

Brasileira, 1050; quete na Refinaria de

Açúcar do Pátio do Tejo, 850; quete dos

Santos, 250; Manuel Roque, 500.

Fazendas para homem e senhora

Vende VIRGILIO ARRAIANO

COVILHÃ

Importâncias recebidas desde 18 de

Setembro p. p.:

Quete aberta no Sindicato Metalúrgico de Aljustrel, 1850; quete aberta

por Caetano Pires, em Beja, 1150;

quetes abertas pelo S. U. da Construção

Civil, 7040; José Francisco, 2550; Au-

gusto Martins, 1000; Carlos Silva, 2500;

No país dos soviets

A situação e o desenvolvimento dos trabalhadores russos

Os operários de transportes por água

Os operários de transportes por água organizaram um sindicato independente desde Outubro de 1922, época em que se separaram do sindicato dos ferrovários.

No Congresso pan-russo que se seguiu aos comitês centrais, locais e outros foi constituída uma secção para trabalhadores que possuam uma educação superior engenheiros e técnicos. Atualmente 97,8% dos trabalhadores de transportes por água pertencem ao sindicato.

Durante o inverno o total dos membros era de 110 a 150 mil. No verão, na estação da navegação, elevou-se a 160 mil.

Entre estes, 86% são homens, 9% mulheres e 5% são jovens. Os comunistas constituem 4,9% do número total dos aderentes, mas nos órgãos de direcção atingem 59,5% de homens e 52,8% de mulheres. Além disso, 650 lugares são reservados para os seus membros nas casas de repouso destinadas aos trabalhadores em geral. O trabalho de educação está em bom caminho, como o mostra o quadro seguinte:

Artistas	32%
Trabalhadores de teatro	25%
Músicos	22%
Trabalhadores de circo	5%
Pintores, etc.	4%
Trabalhadores de cinema	4%
Trabalhadores de fotografia	0,7%
Trabalhadores literários	0,3%
Outras profissões masculinas	4%
Outras profissões intelectuais	3%

Em 1921 o número de membros era de 180.000. Mais recentemente veio garantir uma reunião de sócios e foram excluídos das fileiras do sindicato, indivíduos que, pela sua profissão não deviam lá estar. O sindicato comporta actualmente 93% do total de trabalhadores de Arte e firma 95% dos contratos com empresas que se dedicam a trabalhos artísticos.

56 secções provinciais possuem hoje caixas de socorro mútuo, 14 outras secções estão também organizando-as. Os Trabalhadores de Arte atravessam um momento difícil, no que respeita aos salários. Os seus contratos colectivos, geralmente fechados para três ou quatro meses, não preveem na sua maioria, para a primeira categoria (mais baixa), se não um salário mensal de 4 a 13,5 rublos-mercadoria, sendo a média de cerca de 6 rublos-mercadoria.

18% dos membros do sindicato estão desocupados. Organiza-se para esses, trabalho público ou outro. Durante os 5 últimos meses, o Comité Executivo do Sindicato tentou, não sem sucesso, estabelecer relações entre o Sindicato Russo dos Trabalhadores de Arte e as organizações similares da América e da Europa Ocidental.

O Sindicato Metalúrgico
En consequência do levantamento da indústria metárgica durante os últimos meses, o número dos membros do Sindicato pan-russo dos metalúrgicos subiu a 400 mil até fim de Outubro de 1922, e a 450 mil, até fins de Março de 1923.

Nesta última data, 96,7% de todos os operários e empregados da indústria

sismo e a curiosidade pela récita da nova da próxima terça-feira, em São Carlos. Além da estreia de Guilherme Caupers, realizar-se-há a «première» da comédia «A Vinha do Senhor».

Reabre hoje ao público, completamente remodelado por importantes melhoramentos o Coliseu dos jovens que inaugura a sua época de inverno com uma magnifica Companhia de Circo cujo elenco é assim constituído:

«George», o homem que caí; «Adriana e Antônio», excentricos acrobáticos; «Cápi e Cápias», clowns; «Oriental Trio», equilibristas originais; «Quatro Veretela», pôrt-pourri gírganico; «Riddas», a cabeça sem corpo; «Tom e Emel», clowns; «Os quatro Winsor», acrobatas saltadeiros; «Seia Bonheur», acrobatas e jogos icários; «irmãos Albano», clowns; «Troupe Riffi», piramistas e saltadores.

Amanhã realiza-se a primeira «matinée» estendida desde hoje os bilhetes à venda.

Réclames

Hoje é, em São Carlos, definitivamente, a ante penitânea representação de «Magda», a soberba criação de Lucília Simões. Os espetáculos de São Carlos continuam sendo dos mais concorridos, certamente porque a explêndidez dos espetáculos se reúnem à modicidade dos preços.

A revista «Pé de Meia» em cena no Apolo é hoje dedicada a Eduardo Schubach, o escritor cujo talento intelectual se tem evidenciado em todos os gêneros teatrais, com o maior brillantismo.

As diversões do Avenida Parque continuam sendo frequentadíssimas. Ali tem o público aonde recréar-se, gastando pouco dinheiro. No recinto do antigo Parque Mayer tem entrada gratuita a trabahos artísticos.

56 secções provinciais possuem hoje caixas de socorro mútuo, 14 outras secções estão também organizando-as. Os Trabalhadores de Arte atravessam um momento difícil, no que respeita aos salários. Os seus contratos colectivos, geralmente fechados para três ou quatro meses, não preveem na sua maioria, para a primeira categoria (mais baixa), se não um salário mensal de 4 a 13,5 rublos-mercadoria, sendo a média de cerca de 6 rublos-mercadoria.

18% dos membros do sindicato estão desocupados. Organiza-se para esses, trabalho público ou outro. Durante os 5 últimos meses, o Comité Executivo do Sindicato tentou, não sem sucesso, estabelecer relações entre o Sindicato Russo dos Trabalhadores de Arte e as organizações similares da América e da Europa Ocidental.

O Sindicato Metalúrgico
En consequência do levantamento da indústria metárgica durante os últimos meses, o número dos membros do Sindicato pan-russo dos metalúrgicos subiu a 400 mil até fim de Outubro de 1922, e a 450 mil, até fins de Março de 1923.

Nesta última data, 96,7% de todos os operários e empregados da indústria

é a ante penitânea representação de «Magda», a soberba criação de Lucília Simões. Os espetáculos de São Carlos continuam sendo dos mais concorridos, certamente porque a explêndidez dos espetáculos se reúnem à modicidade dos preços.

A revista «Pé de Meia» em cena no Apolo é hoje dedicada a Eduardo Schubach, o escritor cujo talento intelectual se tem evidenciado em todos os gêneros teatrais, com o maior brillantismo.

As diversões do Avenida Parque continuam sendo frequentadíssimas. Ali tem o público aonde recréar-se, gastando pouco dinheiro. No recinto do antigo Parque Mayer tem entrada gratuita a trabahos artísticos.

56 secções provinciais possuem hoje caixas de socorro mútuo, 14 outras secções estão também organizando-as. Os Trabalhadores de Arte atravessam um momento difícil, no que respeita aos salários. Os seus contratos colectivos, geralmente fechados para três ou quatro meses, não preveem na sua maioria, para a primeira categoria (mais baixa), se não um salário mensal de 4 a 13,5 rublos-mercadoria, sendo a média de cerca de 6 rublos-mercadoria.

18% dos membros do sindicato estão desocupados. Organiza-se para esses, trabalho público ou outro. Durante os 5 últimos meses, o Comité Executivo do Sindicato tentou, não sem sucesso, estabelecer relações entre o Sindicato Russo dos Trabalhadores de Arte e as organizações similares da América e da Europa Ocidental.

O Sindicato Metalúrgico
En consequência do levantamento da indústria metárgica durante os últimos meses, o número dos membros do Sindicato pan-russo dos metalúrgicos subiu a 400 mil até fim de Outubro de 1922, e a 450 mil, até fins de Março de 1923.

Nesta última data, 96,7% de todos os operários e empregados da indústria

é a ante penitânea representação de «Magda», a soberba criação de Lucília Simões. Os espetáculos de São Carlos continuam sendo dos mais concorridos, certamente porque a explêndidez dos espetáculos se reúnem à modicidade dos preços.

A revista «Pé de Meia» em cena no Apolo é hoje dedicada a Eduardo Schubach, o escritor cujo talento intelectual se tem evidenciado em todos os gêneros teatrais, com o maior brillantismo.

As diversões do Avenida Parque continuam sendo frequentadíssimas. Ali tem o público aonde recréar-se, gastando pouco dinheiro. No recinto do antigo Parque Mayer tem entrada gratuita a trabahos artísticos.

56 secções provinciais possuem hoje caixas de socorro mútuo, 14 outras secções estão também organizando-as. Os Trabalhadores de Arte atravessam um momento difícil, no que respeita aos salários. Os seus contratos colectivos, geralmente fechados para três ou quatro meses, não preveem na sua maioria, para a primeira categoria (mais baixa), se não um salário mensal de 4 a 13,5 rublos-mercadoria, sendo a média de cerca de 6 rublos-mercadoria.

18% dos membros do sindicato estão desocupados. Organiza-se para esses, trabalho público ou outro. Durante os 5 últimos meses, o Comité Executivo do Sindicato tentou, não sem sucesso, estabelecer relações entre o Sindicato Russo dos Trabalhadores de Arte e as organizações similares da América e da Europa Ocidental.

O Sindicato Metalúrgico
En consequência do levantamento da indústria metárgica durante os últimos meses, o número dos membros do Sindicato pan-russo dos metalúrgicos subiu a 400 mil até fim de Outubro de 1922, e a 450 mil, até fins de Março de 1923.

Nesta última data, 96,7% de todos os operários e empregados da indústria

é a ante penitânea representação de «Magda», a soberba criação de Lucília Simões. Os espetáculos de São Carlos continuam sendo dos mais concorridos, certamente porque a explêndidez dos espetáculos se reúnem à modicidade dos preços.

A revista «Pé de Meia» em cena no Apolo é hoje dedicada a Eduardo Schubach, o escritor cujo talento intelectual se tem evidenciado em todos os gêneros teatrais, com o maior brillantismo.

As diversões do Avenida Parque continuam sendo frequentadíssimas. Ali tem o público aonde recréar-se, gastando pouco dinheiro. No recinto do antigo Parque Mayer tem entrada gratuita a trabahos artísticos.

56 secções provinciais possuem hoje caixas de socorro mútuo, 14 outras secções estão também organizando-as. Os Trabalhadores de Arte atravessam um momento difícil, no que respeita aos salários. Os seus contratos colectivos, geralmente fechados para três ou quatro meses, não preveem na sua maioria, para a primeira categoria (mais baixa), se não um salário mensal de 4 a 13,5 rublos-mercadoria, sendo a média de cerca de 6 rublos-mercadoria.

18% dos membros do sindicato estão desocupados. Organiza-se para esses, trabalho público ou outro. Durante os 5 últimos meses, o Comité Executivo do Sindicato tentou, não sem sucesso, estabelecer relações entre o Sindicato Russo dos Trabalhadores de Arte e as organizações similares da América e da Europa Ocidental.

O Sindicato Metalúrgico
En consequência do levantamento da indústria metárgica durante os últimos meses, o número dos membros do Sindicato pan-russo dos metalúrgicos subiu a 400 mil até fim de Outubro de 1922, e a 450 mil, até fins de Março de 1923.

Nesta última data, 96,7% de todos os operários e empregados da indústria

é a ante penitânea representação de «Magda», a soberba criação de Lucília Simões. Os espetáculos de São Carlos continuam sendo dos mais concorridos, certamente porque a explêndidez dos espetáculos se reúnem à modicidade dos preços.

A revista «Pé de Meia» em cena no Apolo é hoje dedicada a Eduardo Schubach, o escritor cujo talento intelectual se tem evidenciado em todos os gêneros teatrais, com o maior brillantismo.

As diversões do Avenida Parque continuam sendo frequentadíssimas. Ali tem o público aonde recréar-se, gastando pouco dinheiro. No recinto do antigo Parque Mayer tem entrada gratuita a trabahos artísticos.

56 secções provinciais possuem hoje caixas de socorro mútuo, 14 outras secções estão também organizando-as. Os Trabalhadores de Arte atravessam um momento difícil, no que respeita aos salários. Os seus contratos colectivos, geralmente fechados para três ou quatro meses, não preveem na sua maioria, para a primeira categoria (mais baixa), se não um salário mensal de 4 a 13,5 rublos-mercadoria, sendo a média de cerca de 6 rublos-mercadoria.

18% dos membros do sindicato estão desocupados. Organiza-se para esses, trabalho público ou outro. Durante os 5 últimos meses, o Comité Executivo do Sindicato tentou, não sem sucesso, estabelecer relações entre o Sindicato Russo dos Trabalhadores de Arte e as organizações similares da América e da Europa Ocidental.

O Sindicato Metalúrgico
En consequência do levantamento da indústria metárgica durante os últimos meses, o número dos membros do Sindicato pan-russo dos metalúrgicos subiu a 400 mil até fim de Outubro de 1922, e a 450 mil, até fins de Março de 1923.

Nesta última data, 96,7% de todos os operários e empregados da indústria

é a ante penitânea representação de «Magda», a soberba criação de Lucília Simões. Os espetáculos de São Carlos continuam sendo dos mais concorridos, certamente porque a explêndidez dos espetáculos se reúnem à modicidade dos preços.

A revista «Pé de Meia» em cena no Apolo é hoje dedicada a Eduardo Schubach, o escritor cujo talento intelectual se tem evidenciado em todos os gêneros teatrais, com o maior brillantismo.

As diversões do Avenida Parque continuam sendo frequentadíssimas. Ali tem o público aonde recréar-se, gastando pouco dinheiro. No recinto do antigo Parque Mayer tem entrada gratuita a trabahos artísticos.

56 secções provinciais possuem hoje caixas de socorro mútuo, 14 outras secções estão também organizando-as. Os Trabalhadores de Arte atravessam um momento difícil, no que respeita aos salários. Os seus contratos colectivos, geralmente fechados para três ou quatro meses, não preveem na sua maioria, para a primeira categoria (mais baixa), se não um salário mensal de 4 a 13,5 rublos-mercadoria, sendo a média de cerca de 6 rublos-mercadoria.

18% dos membros do sindicato estão desocupados. Organiza-se para esses, trabalho público ou outro. Durante os 5 últimos meses, o Comité Executivo do Sindicato tentou, não sem sucesso, estabelecer relações entre o Sindicato Russo dos Trabalhadores de Arte e as organizações similares da América e da Europa Ocidental.

O Sindicato Metalúrgico
En consequência do levantamento da indústria metárgica durante os últimos meses, o número dos membros do Sindicato pan-russo dos metalúrgicos subiu a 400 mil até fim de Outubro de 1922, e a 450 mil, até fins de Março de 1923.

Nesta última data, 96,7% de todos os operários e empregados da indústria

é a ante penitânea representação de «Magda», a soberba criação de Lucília Simões. Os espetáculos de São Carlos continuam sendo dos mais concorridos, certamente porque a explêndidez dos espetáculos se reúnem à modicidade dos preços.

A revista «Pé de Meia» em cena no Apolo é hoje dedicada a Eduardo Schubach, o escritor cujo talento intelectual se tem evidenciado em todos os gêneros teatrais, com o maior brillantismo.

As diversões do Avenida Parque continuam sendo frequentadíssimas. Ali tem o público aonde recréar-se, gastando pouco dinheiro. No recinto do antigo Parque Mayer tem entrada gratuita a trabahos artísticos.

56 secções provinciais possuem hoje caixas de socorro mútuo, 14 outras secções estão também organizando-as. Os Trabalhadores de Arte atravessam um momento difícil, no que respeita aos salários. Os seus contratos colectivos, geralmente fechados para três ou quatro meses, não preveem na sua maioria, para a primeira categoria (mais baixa), se não um salário mensal de 4 a 13,5 rublos-mercadoria, sendo a média de cerca de 6 rublos-mercadoria.

18% dos membros do sindicato estão desocupados. Organiza-se para esses, trabalho público ou outro. Durante os 5 últimos meses, o Comité Executivo do Sindicato tentou, não sem sucesso, estabelecer relações entre o Sindicato Russo dos Trabalhadores de Arte e as organizações similares da América e da Europa Ocidental.

O Sindicato Metalúrgico
En consequência do levantamento da indústria metárgica durante os últimos meses, o número dos membros do Sindicato pan-russo dos metalúrgicos subiu a 400 mil até fim de Outubro de 1922, e a 450 mil, até fins de Março de 1923.

Nesta última data, 96,7% de todos os operários e empregados da indústria

é a ante penitânea representação de «Magda», a soberba criação de Lucília Simões. Os espetáculos de São Carlos continuam sendo dos mais concorridos, certamente porque a explêndidez dos espetáculos se reúnem à modicidade dos preços.

A revista «Pé de Meia» em cena no Apolo é hoje dedicada a Eduardo Schubach, o escritor cujo talento intelectual se tem evidenciado em todos os gêneros teatrais, com o maior brillantismo.

As diversões do Avenida Parque continuam sendo frequentadíssimas. Ali tem o público aonde recréar-se, gastando pouco dinheiro. No recinto do antigo Parque Mayer tem entrada gratuita a trabahos artísticos.

56 secções provinciais possuem hoje caixas de socorro mútuo, 14 outras secções estão também organizando-as. Os Trabalhadores de Arte atravessam um momento difícil, no que respeita aos salários. Os seus contratos colectivos, geralmente fechados para três ou quatro meses, não preveem na sua maioria, para a primeira categoria (mais baixa), se não um salário mensal de 4 a 13,5 rublos-mercadoria, sendo a média de

O maior inimigo que se opõe à nossa felicidade encontra-se em nós próprios. E' a ignorância. Como aniquilá-lo? Lendo, lendo muito, lendo sempre e refletindo no que se leia.

Quanto mais sabemos, mais nos convencemos da nossa ignorância, dada a necessidade de saber mais.

E' assim, que a humanidade vai caminhando para a sua libertação.

Publicações sociológicas

	Pelo correio
Organização Social Sindicalista	500 500
Atonelli. - A Rússia bolchevista	280 280
A Comuna: A maçonaria e o proletariado. Porque não creio em Deus. O Proletariado Histórico	650 650
Agência Lux:	
O Sindicato e os intelectuais	650 650
Briand. - A greve geral	650 650
Bacunino. - No sentido em que somos anarquistas	650 650
Carlo Rates. - Os partidos políticos	650 650
Chapíller. - Porque não creio em Deus.	1800 1800
César Ferraris. - Os partidos políticos	2400 2400
Chomsky. - Cada dia sua anarchist	650 650
Sr. Albert. - O amor livre.	3500 3500
Content. - Contra o consumismo	650 650
Dufour. - Sindicatismo e a profissão socialista	500 500
Emílio Bossi. - Cristo nunca existiu (e)	450 450
Eliseu Reclus. - A evolução humana e a anarquia	450 450
Eisabachner. - O anarquismo	450 450
Emile Durkheim. - As regras das ciências sociais	450 450
Geo. Williams. - Relatório dos delegados do I. S. V. ao congresso da I. S. V. de Moscou	500 500
Gladstone. - A questão social no Brasil	850 850
G. O. M. Mi. - Procriação consciente	650 650
Gustavo Molinari. - Problemas sociais	2400 2400
Gustavo Le Bon:	
As primeiras consequências da guerra (e)	4500 4500
Ensaios psicológicos da guerra (e)	4500 4500
Guyau. - Ensaios humanitários da origem na sangue	500 500
Edmund H. H. - Hereditariade	500 500
Hamon:	
A conferência da Paz e a sua obra	3500 3500
Aspíções da guerra mundial	500 500
Quem é quem operário	500 500
Psicologia do socialista-anarquista	500 500
A Crise do Socialismo	500 500

Agenda de A BATALHA

CALENDÁRIO DE OUTUBRO

	HOJE O SOL
S. —	5 12 19/26
S. —	6 13 20/27
Aparece às 6,57	Desaparece às 17,44
D. —	7 14 21/28
S. —	8 15 22/29
T. —	9 16 23/30
Q. —	10 17 24/31
Q. —	11 18 25/31

FASES DA LUA

	Q. M. dia 5 5,29
L. N. —	10 2,06
Q. C. —	16 20,54
Q. —	22 16,28

MARES DE HOJE

	Praiamar às 4,10 e às 4,25
	Baixamar às 9,40 e às 9,55

CAMBIOS

Países	Moe-das	Ao par	Ontem
Alemanha	Marcos	625	—
Austria	Coróns	61,1	—
Bélgica	Francos	1649	1.258
Espanha	Pesetas	617,8	5372
E. U. A.	Dólares	92,4	2504,5
Francia	Francos	17,8	146
Holanda	Florins	57,2	9670
Inglatera	Líbras	4850	119.000
Itália	Liras	17,8	1421
Suíça	Francos	17,8	4489

MOVIMENTO MARÍTIMO

Vapores e destinos	Dias
Cap. Norl., portos do Brasil e Rio de Praia	31
Hulgan, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Rio Grande do Sul	31
Cap. Potonios, portos do Brasil e Argentina	31
EM NOVEMBRO	7
Flandrias, Las Palmas Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	7
Riuland, para os portos do sul do Brasil	7
Gêrias, Leixões, Cheburgo, Southampton e Amsterdam	7
Albas, Las Palmas Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	7
Quessant, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	12
Oranias, Leixões, Vigo, Cheburgo, Southampton e Amsterdão	21

HORARIO DOS COMBOIOS

Paris-Catala-Londres	
Ferida Sud-Express	às 12-25. — Chegada às 19-20. (Diário).
Madrid-Paris (Directo)	
Partida do Rossio às 11-10 (as segundas, quartas e sábados, com lugares de luxo). — Chegadas às 15-16 (as segundas, quartas e sextas feiras, com lugares de luxo).	
Partida do Rossio às 18-19 (as terças, quintas e sábados, com lugares de luxo). — Chegadas às 20-21 (as terças, quintas e sábados, com lugares de luxo).	
Partida do Rossio às 22-23 (as terças, quintas e sábados, com lugares de luxo). — Chegadas às 24-25 (as terças, quintas e sábados, com lugares de luxo).	

C. Branco, Covilhã e Guarda

Partida do Rossio às 9-10 e 21-30. — Chegadas às 6-5 e 17-50.	
C. Branco, Covilhã e Guarda	
Partida do Rossio às 9-10 e 21-30. — Chegadas às 6-5 e 17-50.	
Torres, Caldas, Figueira, Alfarcos e Póvoa	
Partidas do Rossio às 8-15 e 17-10. — Chegadas às 10-11 e 19-20. — Directo às Caldas: Partida às 18-10. — Chegadas às 10-29.	

Vendas Novas e Vila Real de Santo António

Partida do Terreiro do Paço às 6. — Chegadas às 22-20.	
Sintra	
Nos dias úteis. — Partidas do Rossio às 1-10, 10-19, 19-20, 20-29, 29-30, 30-31, 31-40, 40-49, 49-50, 50-59, 59-60, 60-69, 69-70, 70-79, 79-80, 80-89, 89-90, 90-91, 91-92, 92-93, 93-94, 94-95, 95-96, 96-97, 97-98, 98-99, 99-100, 100-101, 101-102, 102-103, 103-104, 104-105, 105-106, 106-107, 107-108, 108-109, 109-110, 110-111, 111-112, 112-113, 113-114, 114-115, 115-116, 116-117, 117-118, 118-119, 119-120, 120-121, 121-122, 122-123, 123-124, 124-125, 125-126, 126-127, 127-128, 128-129, 129-130, 130-131, 131-132, 132-133, 133-134, 134-135, 135-136, 136-137, 137-138, 138-139, 139-140, 140-141, 141-142, 142-143, 143-144, 144-145, 145-146, 146-147, 147-148, 148-149, 149-150, 150-151, 151-152, 152-153, 153-154, 154-155, 155-156, 156-157, 157-158, 158-159, 159-160, 160-161, 161-162, 162-163, 163-164, 164-165, 165-166, 166-167, 167-168, 168-169, 169-170, 170-171, 171-172, 172-173, 173-174, 174-175, 175-176, 176-177, 177-178, 178-179, 179-180, 180-181, 181-182, 182-183, 183-184, 184-185, 185-186, 186-187, 187-188, 188-189, 189-190, 190-191, 191-192, 192-193, 193-194, 194-195, 195-196, 196-197, 197-198, 198-199, 199-200, 200-201, 201-202, 202-203, 203-204, 204-205, 205-206, 206-207, 207-208, 208-209, 209-210, 210-211, 211-212, 212-213, 213-214, 214-215, 215-216, 216-217, 217-218, 218-219, 219-220, 220-221, 221-222, 222-223, 223-224, 224-225, 225-226, 226-227, 227-228, 228-229, 229-230, 230-231, 231-232, 232-233, 233-234, 234-235, 235-236, 236-237, 237-238, 238-239, 239-240, 240-241, 241-242, 242-243, 243-244, 244-245, 245-246, 246-247, 247-248, 248-249, 249-250, 250-251, 251-252, 252-253, 253-254, 254-255, 255-256, 256-257, 257-258, 258-259, 259-260, 260-261, 261-262, 262-263, 263-264, 264-265, 265-266, 266-267, 267-268, 268-269, 269-270, 270-271, 271-272, 272-273, 273-274, 274-275, 275-276, 276-277, 277-278, 278-279, 279-280, 280-281, 281-282, 282-283, 283-284, 284-285, 285-286, 286-287, 287-288, 288-289, 289-290, 290-291, 291-292, 292-293, 293-294, 294-295, 295-296, 296-297, 297-298, 298-299, 299-300, 300-301, 301-302, 302-303, 303-304, 304-305, 305-306, 306-307, 307-308, 308-309, 309-310	